

**PROPOSTA DE PLANO DE TRABALHO DE GESTÃO –
DIRETOR GERAL – CAMPUS MACAPÁ**

HUMANIZ-AÇÃO: O IFAP SOMOS TODOS NÓS!

PROFESSOR KLESSIS DIAS - GESTÃO 2019 - 2023

KLESSIS LOPES DIAS

Sumário

1. Apresentação do candidato.....	3
2. Política de pessoal.....	4
3. Transparência e controle social.....	6
4. Reformulação do organograma institucional e funcionamento das unidades.....	7
5. Infraestrutura.....	7
6. Ensino.....	9
7. Pesquisa, pós-graduação e inovação.....	11
8. Extensão, desporto e cultura.....	12
9. Discussões com poder público para viabilizar o cumprimento das reivindicações da comunidade institucional.....	13

Prezada comunidade do IFPIANA,

No dia 20 de maio deste ano, acontecerá a eleição para o cargo de diretor geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá – Campus Macapá. As próximas páginas apresentarão o nosso Programa de Gestão para o período de 2019 - 2023, sob o título **“HUMANIZ-AÇÃO: O IFAP SOMOS TODOS NÓS!”**. Apresentamos propostas para equalizar as demandas e expectativas que a comunidade do IFAP, formada por **alunos, técnicos administrativos, colegas terceirizados e docentes** almejam.

É importante frisar que não se trata de uma proposta de trabalho como um documento pronto e finalizado, mas sim como um documento dinâmico e aberto à comunidade para contribuições, na busca de soluções e melhoria da qualidade de vida da comunidade interna do instituto, na busca da melhoria do ensino para o desenvolvimento científico e tecnológico, da melhoria das condições sociais, culturais e econômicas da comunidade (interna e externa) com responsabilidade, clareza e ética.

O desafio de Administrar o Campus Macapá, se assim for da vontade da maioria, será abraçado com a certeza de que muito precisa ser feito, mas que juntos podemos construir um IFAP humanizado e que atenda as demandas que são esperadas de todos aqueles que decidiram fazer da educação não só a sua bandeira, mas seu escudo e sua arma para vencer as latentes desigualdades sociais que estão postas em nossa sociedade.

Nascido na cidade de Macapá -AP, iniciei no mundo do trabalho aos 13 anos, auxiliando minha mãe na área de panificação. Aos 16 anos, tive contato com a área da docência, ministrando aulas particulares de matemática. Após o ingresso na educação superior, tive a seguinte trajetória acadêmica e profissional: Estágio na Instituição Niagara College - Canadá (Fronteira com New York - USA). Mestrado em Informática pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Graduação em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Pará. Atuação como Pró reitor de Pesquisa, Pós graduação e Inovação do IFAP (2011-2014). Coordenador da Região Norte do Fórum de Pró reitores de Pesquisa dos IF's. Líder de implantação das primeiras bolsas de pesquisas do IFAP: PIBIC-CNPq; PIBIC- EM-CNPq; PIBIC-IFAP , PIBIC-IFAP-Jr e Jovens Talentos para a Ciência, aprovando mais de 150 bolsas de pesquisa. Coordenação da criação e implantação dos primeiros cursos de especializações do IFAP: a) Docência na Educação Profissional e Tecnológica e b) Educação de Jovens e Adultos. Líder de implantação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID - IFAP, projeto submetido e aprovado pela CAPES que já complementou a formação de mais de 100 estudantes das licenciaturas (Informática e Química). Organização como Coordenador Local para a capacitação de 60 servidores (técnicos administrativos e docentes) do IFAP, no convênio com a UFRRJ, para a qualificação de duas turmas em Curso Stricto Sensu (Mestrado em Educação), sendo a primeira grande Política de capacitação para a valorização dos Servidores do IFAP. Contribuição para a criação de 16 Grupos de pesquisas vinculados ao CNPq e gerenciados por servidores do IFAP. Líder do Grupo de Pesquisas em Tecnologias da Informação e Comunicação na Amazônia - GPTICAM que é credenciado ao CNPq. Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá - IFAP, desde 2010. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Engenharia de Software, Banco de Dados, Algoritmos, Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação e Sistemas de Informação.

Endereço para acessar o CV Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9558483576973124>

1- POLÍTICA DE PESSOAL

1.1. Estabelecer uma política integrada que atenda o desenvolvimento, a qualidade de vida e a capacitação dos servidores por meio de ações que permitam a participação plúrima e democrática aos direitos legais e ações benéficas criadas pela Administração, de modo que os atos administrativos sejam reflexos da vontade dos servidores, levando em consideração sempre o interesse coletivo, consultado previamente, sempre que possível, por meio de mecanismos tecnológicos.

- a) Criar política de redistribuição reformulando toda a legislação interna de forma justa, democrática e planejada, que privilegie antiguidade e merecimento, evitando critérios subjetivos e imparciais;
- b) Criar política de remoção reformulando toda a legislação interna de forma justa, democrática e planejada, que privilegie antiguidade e merecimento, evitando critérios subjetivos e imparciais;
- c) Reformular a Política de Capacitação, dando autonomia aos setores para que escolham suas demandas, sempre aproveitando internamente os servidores já capacitados para a multiplicação do conhecimento via realização de curso de capacitação pagos via rubrica de cursos e concursos;
- d) Criar uma política planejada de afastamento para licença capacitação e reformular a legislação interna de licença para cursar pós graduação *stricto sensu* com critérios justos e objetivos, que privilegia antiguidade e merecimento e permitam autonomia para os colegiados, em casos de docentes;
- e) Paridade entre técnicos e docentes na ocupação dos cargos e funções gratificadas, levando-se sempre em consideração os aspectos legais e a qualificação técnica necessária para o exercício do cargo;
- f) Estabelecer uma política de escolha democrática para coordenações de setores e cursos no âmbito Institucional, entre seus respectivos pares;
- g) Oportunizar, via edital de seleção de servidores, que todos os interessados em compor comissões internas tenham igualdade de oportunidades, vez que a participação em comissões pontua em vários editais internos, como por exemplo em editais para afastamento para pós- graduação;
- h) Referendar todas as Resoluções para o seguimento interessado antes que sejam submetidas à votação no Conselho Superior, com uso adequado da tecnologia da informação;
- i) Eleger todos os conselhos deliberativos e consultivos existentes nos Regimentos Internos da Reitoria e dos Campi para que se permita uma gestão verdadeiramente democrática e participativa;
- j) Criar junto ao setor de correição da reitoria, um novo setor para gerenciamento de conflitos e promoção de auto-composição entre os servidores e os setores envolvidos nas demandas, evitando, sempre que possível, a abertura de sindicâncias e processos administrativos disciplinares;

- k) Criar o comitê de combate ao assédio moral, via eleição de representantes de todos os Campi e da Reitoria, com vista de discutir políticas e providências para evitar qualquer tipo de assédio moral, inclusive com a realização de eventos internos para disseminar conhecimentos a respeito do tema;
- l) Permitir a mobilidade (relocação) dos servidores sempre que possível de maneira voluntária, observando as competências e habilidades de cada indivíduo de acordo com parâmetros e políticas a serem definidas democraticamente;
- m) Estabelecer uma política de qualidade de vida psicológica dos servidores, com a participação mensal de Médico especialista em psiquiatria e psicólogo clínico para identificar previamente o adoecimento psicológico dos servidores;
- n) Capacitar os servidores para observar possíveis problemas psiquiátricos nos servidores, fazendo-se, sempre que necessário, os diligenciamentos preventivos;
- o) Firmar convênios com Instituições privadas a fim de garantir acesso facilitado a ambientes de cultura, esporte e lazer para todos os servidores do IFAP;
- p) Viabilizar a criação de associações ou sindicato de servidores, caso seja de interesse dos servidores, com o fornecimento de apoio logístico para discussões acerca das melhorias institucionais a serem alcançadas a cada ano;
- q) Criar o Sistema Institucional de Gestão Participativa, instrumento tecnológico em que os servidores poderão propor melhorias institucionais a serem implementadas;
- r) Informatizar e desburocratizar os serviços mais simples, como requerimentos e solicitações feitas pessoalmente, através de Sistema Informatizado Específico;
- s) Verificar a viabilidade e propor mecanismos que permitam os setores que atendam o público funcionarem, no mínimo, 12 horas ininterruptas, bem como verificar a viabilidade através de estudo detalhado da redução de jornada de trabalho para os servidores lotados nesses setores;
- t) Readequar a força de trabalho de todos os setores para as demandas reais, privilegiando sempre que possível o interesse do servidor em compor uma Unidade de seu interesse profissional, levando em consideração critérios que individualizem cada indivíduo enquanto ser humano com suas variadas peculiaridades;
- u) Determinar que todos os ocupantes de Cargo de Direção, no caso dos docentes, continuem em sala de aula, cumprindo carga horária mínima de 06 (seis) horas no caso de Reitor e Pró- Reitores e os demais Cargos de maneira isonômica entre os membros do colegiado;
- v) Adequar os dias de aulas dos docentes para que seja viabilizado, sempre que possível, um dia para planejamento, um dia para pesquisa e um dia para extensão ao longo da semana;

- w) Reformular a Legislação Interna para que, sempre que possível, os sábados sejam preenchidos com atividades na modalidade EaD, permitindo que o horário interjornada e intrajornada sejam respeitados;
- x) Criar a política de valorização do servidor temporário e substituto, garantindo-lhes, sempre que possível, acesso aos mesmos direitos dos servidores efetivos;
- y) Criar a política de valorização dos prestadores de serviços que atuam no IFAP, garantindo-lhes, sempre que possível, acesso aos mesmos ambientes que os servidores efetivos, em especial os descritos no inciso “o” deste capítulo.
- z) Criar uma Comissão para estudo de viabilidade (legal e estrutural) para a implantação do teletrabalho para os Técnicos Administrativos, com a utilização de tecnologias da informação e comunicação, buscando apoio legislativo para sua regulamentação.

2- TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL

- a) Realizar prestações de conta trimestrais da execução do orçamento e atividades desenvolvidas, colocando à disposição da sociedade no site institucional gráficos e balanços que permitam fácil entendimento;
- b) Implantar a Gestão Eletrônica de Documentos - GED, para facilitar o acesso à Informação a todo e qualquer interessado, excetuados os casos previstos em lei, por meio da digitalização de todos os processos, que deverão passar ao formato eletrônico, economizando sempre que possível força de trabalho humana;
- c) Proporcionar Isonomia nas decisões Administrativas em casos semelhantes, favorecendo a credibilidade Institucional perante a sociedade, como licenças e afastamentos em atos discricionários;
- d) Propor reformulações ao formato de escolha dos Conselheiros do CONSUP, de modo a incluir integrantes representantes da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional AP;
- e) Facilitar o acesso dos servidores e da comunidade ao Gabinete da Reitoria e Diretor Geral, sempre que necessário e, sempre que possível, dispensando prévio agendamento;
- f) Contratar auditores internos para atuar no Ifap com independência, via concurso público, para que o referido cargo não seja ocupado por servidor *ad nuntum* sem as qualificações verificadas por prova ou provas e títulos em certame público específico;

3 - REFORMULAÇÃO DO ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL E FUNCIONAMENTO DAS UNIDADES

- a) Criar um departamento de Concursos e Processos Seletivos que permita maior eficiência na realização de certames, favorecendo a possibilidade de uma política de remoção e redistribuição mais eficiente, bem como evitar falhas em Processos Seletivos para Discentes;
- b) Reformular as atribuições de cada unidade, de maneira democrática, a fim de permitir maior eficiência nas ações institucionais;
- c) Criar departamento para gerenciar riscos e crises institucionais, evitando, sempre que possível, problemas internos e externos que ponham em risco as atividades do IFAP;
- d) Extinguir unidades desnecessárias, garantindo sempre o melhor aproveitamento da força de trabalho e das funções e cargos de direção disponíveis no IFAP;
- e) Reconstituir a unidade de mapeamento de processos, com a finalidade de agilizar os trâmites processuais e garantir os princípios da economicidade e celeridade, expandindo o modelo para os demais campi;
- f) Permitir o exercício da autonomia administrativa das unidades que compõe a estrutura do IFAP, ressalvadas as restrições legais;
- g) Cumprimento dos prazos legais pelas unidades responsáveis para edição de atos administrativos rotineiros ou decisórios, respeitando a celeridade, a motivação e a urgência demandada por caso específico;
- h) Adequar o horário de atendimento ao público de acordo com as demandas internas e externas, de modo que os servidores e os administrados que necessitem de atendimento não sejam prejudicados pelo reduzido horário dedicado ao atendimento ao público;
- i) Viabilizar a criação de Diretório Estudantil, com o fornecimento de apoio logístico e infraestrutura para discussões acerca das melhorias institucionais a serem alcançadas a cada ano, fazendo parte da Estrutura Organizacional do IFAP, escolhido de maneira democrática conforme regulamentação interna específica a ser criada;

4 - INFRAESTRUTURA

- a) Construir um Restaurante , realizando licitação que permita a prática do menor valor, agregado a melhor qualidade dos alimentos oferecidos, respeitando, inclusive, a necessidade de oferecimento de opção de alimentação vegetariana;
- b) Construir (ter) pelo menos 2 (duas) lanchonetes no campus, favorecendo a concorrência e permitindo um preço mais acessível e justo a toda a comunidade;
- c) Propor uma oferta de alimentação saudável e equilibrada aos alunos e servidores, baseada, inclusive, em produtos regionais saudáveis, para melhoria na qualidade de vida da comunidade ifapiana;

- d) Construir o Estúdios para Educação à Distância no IFAP, com estrutura física e tecnológica capaz de possibilitar suporte de excelência para todas as Unidades que ofertam cursos na modalidade EaD;
- e) Ampliar, melhorar e criar acessibilidade para as mais variadas demandas, sejam elas discentes, docentes, técnicos ou de prestadores de serviços terceirizados;
- f) Criar uma área de descanso para servidores e para alunos alinhada com padrões nacionais e internacionais de qualidade de vida;
- g) Construir um parque tecnológico multicampi que atenda as demandas relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de tecnologias, condizentes com os eixos tecnológicos existentes no IFAP;
- h) Criar uma sala de atendimento e orientação aos discentes, com vista a aperfeiçoar o processo de ensino e de aprendizagem;
- i) Implementar alojamentos estudantis que permitam aos alunos residentes em outras cidades ou estados que realizem seus estudos com moradia a baixo custo, e nos casos de hipossuficiência comprovada nos termos de regulamentação interna, custeada pela Instituição;
- j) Criar uma feira agroecológica que permita a articulação dos seguimentos acadêmicos e produtivos oriundos da agricultura familiar, com o propósito de disseminar o conhecimento, possibilitar geração de renda e incentivar uma das vocações econômicas do Estado;
- k) Criação de um espaço família no Campus, onde os servidores e estudantes possam trazer seus filhos de até 2 anos de idade, para um melhor acompanhamento e desenvolvimento da criança garantindo que os pais se dediquem de forma mais satisfatória às suas atividades, objetivando a qualidade de vida dos atores envolvidos;
- l) Criar um espaço de convivência e descanso para alunos, terceirizados e servidores, que atendam às peculiaridades de cada Unidade.
- m) Construir rampas que dêem acesso às salas de aula, e permitam maior mobilidade para deficientes;
- n) Implementar a produção de energia solar autônoma responsável por, até o final do mandato, 80% (oitenta por cento) da energia consumida;
- o) Desenvolver políticas de sustentabilidade Institucional, garantidas via melhoramento da estrutura física da Instituição e procedimentos instituídos para se adequar às tecnologias mais eficientes do uso dos recursos naturais;
- p) Implementar o acesso biométrico, inicialmente nos laboratórios, para que os alunos (discentes) possam ter autonomia de acesso e uso, respeitado o devido planejamento e o monitoramento assistido pelas coordenações responsáveis, visando desenvolver no discente a cultura da responsabilidade devida com a coisa pública de maneira leve, ética e transparente;

- q) Instituir mecanismos que permitam maior representatividade de gêneros em editais abertos ao público interno e externo, valorizando sempre as políticas afirmativas que induzam à diminuição das desigualdades;
- r) Retirar, ainda no ano de 2019, a Reitoria das dependências do Campus Macapá, para conferir ao Campus maior autonomia e melhor aproveitamento de seu espaço físico hoje ocupado por setores da Reitoria, sem contrapartida;
- s) Instalar bebedouros com qualidade e higiene em diversos pontos da Instituição.

5 - ENSINO

- a) Propor a criação de novos cursos superiores de acordo com as demandas dos arranjos produtivos locais verificados por meio de estudos mais recentes, contemplando audiências públicas que permitam não só a participação da sociedade, mas também dos setores produtivos, evitando cursos obsoletos ou que não contribuam para o desenvolvimento do Estado;
- b) Criar Unidade específica dentro do organograma do IFAP responsável por gerenciar e administrar a oferta de cursos na modalidade à distância, cuja autonomia concedida se alinhe com a política institucional;
- c) Propor ações inclusivas e de assistência aos estudantes oportunizando condições de fixação, com a ampliação dos programas de assistência estudantil, com maior abrangência e o aperfeiçoamento do conjunto de programas existentes, atendendo as necessidades apresentadas pela comunidade escolar do Ifap;
- d) Aumentar o acervo da biblioteca, buscando atender às necessidades dos cursos de Licenciaturas, Técnicos e Tecnólogos;
- e) Criar ambientes de estudos individuais para aumentar a eficiência e eficácia da aprendizagem;
- f) Valorizar os Colegiados e os Núcleos Docentes Estruturantes oferecendo autonomia e suporte à reavaliação e à atualização dos projetos pedagógicos e suas respectivas matrizes curriculares, vislumbrando sempre as demandas do mundo do trabalho e da sociedade com o amplo aproveitamento dos atores disponíveis no IFAP;
- g) Proporcionar estratégias para os discentes ingressantes em todos os campus que objetivem atenuar os problemas oriundos de possíveis defasagens da sua formação na educação básica e os pré-requisitos exigidos nos componentes curriculares do primeiro semestre dos cursos do ensino superior;
- h) Constituir um programa de Láurea Acadêmica, que possa garantir à discentes que concluíram um curso de ensino superior com excelência acadêmica, o ingresso automático em outro curso do ensino superior no mesmo eixo tecnológico, desde que exista vaga disponível;
- i) Valorizar o papel dos atores que compõem o setor pedagógico (pedagogas, técnicas em assuntos educacionais, assistentes em administração e assistentes de alunos), na construção de uma educação de qualidade, permitindo que sejam multiplicadores de boas práticas no ensino para os docentes;

- j) Realizar o acolhimento de novos servidores (docentes), fornecendo cursos de formação inicial continuada (EaD ou presenciais) nas práticas necessárias para o desenvolvimento de suas atividades em sala de aula;
- k) Apoiar eventos esportivos locais (jogos internos), regionais e campeonatos nacionais quando discentes estiverem representando a instituição;
- l) Elaborar um estudo abrangente para detecção dos principais motivos da evasão escolar e acadêmica, especialmente nos cursos de ensino à distância e cursos superiores presenciais, realizando por conseguinte, medidas necessárias para redução do índice de evasão;
- m) Combater a evasão escolar e acadêmica, em especial nos primeiros anos dos cursos superiores, identificando os principais problemas enfrentados pelos alunos e suas peculiaridades, levando sempre em consideração características individuais como gênero, padrão econômico, cultural, etc.;
- n) Fomentar política de gênero para ingresso nos cursos superiores, principalmente naquelas áreas em que se verifica determinada predominância de gênero, cor, cultura, entre outros;
- o) Apresentar política de apoio à permanência de discentes, buscando-se auxiliar os alunos nos problemas de aprendizagem enfrentados ao longo do curso;
- p) Apoiar o intercâmbio acadêmico dos discentes com instituições nacionais e internacionais;
- q) Fortalecer o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID e Residência Pedagógica, melhorando o acompanhamento e apoio aos estudantes e atores envolvidos;
- r) Apoio e fomento às entidades representativas dos estudantes (grêmios e diretórios acadêmicos), através da valorização e incentivo de suas ações;
- s) Fomentar o uso metodologias baseadas em *Gamificação* para estimular a aprendizagem de forma lúdica, divertida e autônoma;
- t) Mapear o perfil dos docentes e as dificuldades apontadas por eles e pela gestão pedagógica no trabalho com a educação profissional técnica e superior;
- u) Identificar se o Instituto Federal do Amapá têm garantido no currículo dos seus cursos de formação de professores (licenciaturas) direcionamentos para o trabalho com a educação profissional técnica.

6 - PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

- a) Estimular a iniciação científica através do fomento institucional às bolsas de pesquisa e desenvolvimento tecnológico: PIBIC - Jr, PIBIC e PIBITI;
- b) Criar a Bolsa de Produtividade em Pesquisa - IFAP, para servidores (técnicos administrativos e docentes) com alto desempenho em pesquisa e inovação, comprovados por critérios objetivos;
- c) Criar de cursos de pós-graduação *lato e strictu sensu* priorizando a vocação estratégica da Instituição;
- d) Estímulo à proteção intelectual das atividades inventivas desenvolvidas pelos pesquisadores da instituição;
- e) Incentivo à publicação em periódicos de alto impacto e apoio às revistas científicas institucionais com a criação de um suporte adequado aos seus funcionamentos;
- f) Acessar recursos externos de agências financiadoras de pesquisa e desenvolvimento (P&D), nacionais e internacionais, para alavancar as ações de pesquisa e inovação;
- g) Fomentar e apoiar a participação de servidores em eventos nacionais e internacionais, levando-se em consideração o trabalho institucional desenvolvido pelo interessado no que se refere à pesquisa, pós-graduação e inovação;
- h) Subsidiar a capacitação de estudantes e servidores em grandes centros de pesquisa no exterior;
- i) Criar um Clube da Inovação, cujo objetivo é o de fomentar a inserção, preferencialmente, de estudantes mulheres (Educação Básica e Superior), oriundas de comunidades tradicionais (quilombolas e indígenas), visando o incentivo e interesse vocacional para suas formações acadêmicas nas áreas de interesses;
- j) Potencializar a interação entre IFAP, Instituições de Ensino, Instituições de Pesquisa e Sociedade, através do estímulo à inovação, pesquisa e ensino, visando o desenvolvimento sustentável do Estado Amapá e do país;
- k) Estimular atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica no ambiente do IFAP em cooperação com outras instituições (IES e Escolas da Educação Básica);
- l) Realizar palestras proferidas por estudantes e servidores do IFAP em escolas públicas para divulgação da ciência e inovação. Visando disseminar a cultura da inovação como instrumento de transformação social, tecnológico e de sustentabilidade;
- m) Criar ambientes (espaços) de pesquisa, compartilhados (*coworking*) e rotativos, para que estudantes e pesquisadores encontrem uma estrutura que os permitam exercer autonomia e coletividade, possibilitando o aumento do *networking* em parcerias e idéias para projetos, de maneira sustentável e econômica;
- n) Incentivar premiações para Grupos de Pesquisas mais produtivos, com critérios objetivos;
- o) Mapear e difundir as melhores práticas relacionadas à cooperação científica,

tecnológica e de inovação entre IFAP e empresas;

- p) Estimular a incubação de empresas visando o desenvolvimento tecnológico e a Transferência de Tecnologia;
- q) Contribuir para a capacitação dos profissionais em gestão da inovação (comunidade acadêmica, técnicos do quadro funcional do IFAP e empresas parceiras);
- r) Incentivar projetos de pesquisa aplicada que contemplem a sustentabilidade e qualidade de vida das pessoas;
- s) Fortalecer o Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia (NIT) e Núcleo de Tecnologia Assistiva (NTA).

7 - EXTENSÃO, DESPORTO E CULTURA

- a) Propor, como política permanente, serviços especializados de acordo com os perfis de atuação de cada unidade do IFAP, para a comunidade (agentes públicos ou privados) por intermédios de cursos de extensão, pareceres e suporte técnicos, objetivando que os atores (todos os membros envolvidos e seus respectivos laboratórios) possam se autogerir;
- b) Estimular projetos voltados para o empreendedorismo de forma a contribuir com a comunidade discente e com a sociedade, dando ênfase para o aprimoramento das incubadora Institucional e protegendo invenções potencialmente econômicas;
- c) Integrar o IFAP à comunidade por meio de ações e projetos de extensão, estimulando que crianças, jovens e adultos percebam a importância do IFAP para a mudança da realidade social de cada indivíduo;
- d) Implementar Programa de Extensão Tecnológica, objetivando estimular o interesse na participação dos discentes em olimpíadas brasileiras científicas, com intuito de fomentar a criatividade dos discentes em sua aprendizagem. Além disso, proporcionar um contato com mundo do trabalho;
- e) Oferecer cursos específicos para públicos em estado de vulnerabilidade, como presidiários e ex- presidiários, mulheres submetidas à violência familiar, transexuais e todos aqueles que precisam ganhar espaço no convívio social e têm esse direito cerceado;
- f) Firmar acordos de cooperação técnica com Instituições públicas e privadas a fim de compartilhar ideias, conhecimentos e tecnologias que permitam a melhoria do ensino, da pesquisa e da disseminação do conhecimento com a comunidade;
- g) Aproximar a pesquisa e o ensino das comunidades e setores produtivos como forma de promover o desenvolvimento social e econômico do Estado, em especial com a transferência de conhecimento tecnológico aos interessados;
- h) Realizar evento Institucional que favoreça a descoberta de novos talentos (servidores e alunos), seja na pintura, na música, no teatro, no esporte, etc.;
- i) Construir um campo de futebol, permitindo o desenvolvimento da prática esportiva, visando a saúde, bem-estar e integração entre estudantes e servidores;

- j) Fomentar o aprendizado de línguas estrangeiras para o crescimento institucional e profissional, com o Centro de Línguas. Estimulando o intercâmbio internacional para estudantes e servidores;
- k) Fortalecer a política de estágios, por meio de ações que ampliem as parcerias e convênios institucionais para a valorização e o reconhecimento do estágio como instrumento que viabiliza a prática profissional, oportunidade de inserção no mercado de trabalho e o desenvolvimento da consciência social;
- l) Articular as ações de intercâmbio entre alunos e professores dos diferentes campi proporcionando maior interação e troca de experiência;
- m) Apoiar a participação de estudantes nos Jogos dos Institutos Federais - JIFS;
- n) Incentivar à participação de servidores nos Jogos Locais e Nacionais dos Servidores Públicos, promovendo a prática de atividades físicas e bem estar;
- o) Criar a modalidade de esportes eletrônicos e-games, dispondo de competições em diversas categorias.

8- DISCUSSÕES COM O PODER PÚBLICO PARA VIABILIZAR O CUMPRIMENTO DAS REIVINDICAÇÕES DA COMUNIDADE INSTITUCIONAL

- a) Discutir estratégia de segurança pública junto ao Governo do Estado a fim de minimizar os riscos de assaltos nas passarelas e entorno do IFAP, em especial no período noturno;
- b) Discutir com a Prefeitura a possibilidade de uma linha de ônibus fixa e direta e que atenda bairros distantes de onde se localiza o IFAP;
- c) Construção de uma parada de ônibus que atenda às necessidades dos alunos no que se refere à segurança e conforto;
- d) Parcerias com a Polícia Rodoviária Federal - PRF, para ações educativas e preventivas.